

P R E V I N D U S

R E L A T Ó R I O A N U A L

2009

Demonstrativo Patrimonial

► Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III - SESI dez-2009

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	37.506.636,05	30.143.125,97	PASSIVO	37.506.636,05	30.143.125,97
DISPONÍVEL	207.336,28	128.928,61	CONTAS A PAGAR	17.985,56	5.645,93
CONTAS A RECEBER	80.151,87	483,22			
APLICAÇÕES	37.219.147,90	30.013.714,14			
Renda Fixa	35.442.475,64	28.469.461,06	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	34.590.729,56	28.148.863,47
Empréstimos/ Financiamentos	1.776.672,26	1.544.253,08	FUNDOS	1.531.531,43	1.015.642,86
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.366.389,50	972.973,71
			Resultado Realizado	1.366.389,50	972.973,71

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição		Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES		3.292.666,26	3.019.756,65
(-) BENEFÍCIOS		(1.780.711,42)	(1.426.177,71)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES		6.156.186,30	(551.890,58)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS		7.668.141,14	1.041.688,36
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS		(298.477,16)	(273.150,63)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO		(18.493,53)	(16.711,67)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS		(6.441.866,09)	(399.765,96)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS		(515.888,57)	(291.413,37)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO		393.415,79	60.646,73

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- FIRJAN dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	12.247.599,18	9.839.463,45	PASSIVO	12.247.599,18	9.839.463,45
DISPONÍVEL	68.294,70	42.426,94	CONTAS A PAGAR	599,25	5.778,39
CONTAS A RECEBER	16.001,41	0,00			
APLICAÇÕES	12.163.303,07	9.797.036,51			
Renda Fixa	11.676.002,34	9.368.535,12			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	11.326.625,34	9.203.105,78
Empréstimos/ Financiamentos	487.300,73	428.501,39	FUNDOS	413.026,50	256.925,41
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	507.348,09	373.653,87
			Resultado Realizado	507.348,09	373.653,87

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	1.056.461,90	960.801,99
(-) BENEFÍCIOS	(527.021,81)	(301.021,72)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.988.178,21	(180.827,77)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	2.517.618,30	478.952,50
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(98.218,70)	(88.507,47)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(6.084,73)	(5.415,75)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(2.123.519,56)	(358.712,55)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(156.101,09)	(32.269,69)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	133.694,22	(5.952,96)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisado o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- SENAI dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	35.004.232,15	27.243.594,41	PASSIVO	35.004.232,15	27.243.594,41
DISPONÍVEL	195.531,34	117.374,60	CONTAS A PAGAR	19.403,49	5.792,02
CONTAS A RECEBER	114.926,87	2.656,10			
APLICAÇÕES	34.693.773,94	27.123.563,71			
Renda Fixa	33.429.010,83	25.918.152,61			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	33.294.730,81	25.861.460,37
Empréstimos/ Financiamentos	1.264.763,11	1.205.411,10	FUNDOS	1.106.259,25	826.054,02
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	583.838,60	550.288,00
			Resultado Realizado	583.838,60	550.288,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	3.417.910,69	3.279.680,04
(-) BENEFÍCIOS	(1.016.745,06)	(1.358.467,31)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	5.639.684,59	(498.273,24)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	8.040.850,22	1.422.939,49
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(276.684,23)	(243.907,18)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(17.139,72)	(14.925,27)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(7.433.270,44)	(1.023.459,10)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(280.205,23)	(147.120,01)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	33.550,60	(6.472,07)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- SEBRAE dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	3.561.743,27	2.980.023,47	PASSIVO	3.561.743,27	2.980.023,47
DISPONÍVEL	20.496,74	13.346,07	CONTAS A PAGAR	790,50	2.147,84
CONTAS A RECEBER	20.256,10	615,02			
APLICAÇÕES	3.520.990,43	2.966.062,38			
Renda Fixa	3.504.224,85	2.947.022,26			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	2.760,940,62	2.303.170,63
Empréstimos/ Financiamentos	19.040,12	31.952,35	FUNDOS	480.857,89	185.836,59
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	319.154,26	488.868,41
			Resultado Realizado	319.154,26	488.868,41

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	240.089,83	191.222,76	
(-) BENEFÍCIOS	(224.941,65)	(163.555,75)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	600.174,52	(53.145,06)	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	615.322,70	(25.478,05)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(30.364,16)	(28.856,62)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.881,40)	(1.764,80)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(457.769,99)	45.462,45	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(295.021,30)	5.235,81	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(169.714,15)	(5.401,21)	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisado o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III - PREVINDUS dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	1.416.686,91	1.119.685,05	PASSIVO	1.416.686,91	1.119.685,05
DISPONÍVEL	7.557,10	4.642,29	CONTAS A PAGAR	13.616,11	337,19
CONTAS A RECEBER	13.482,02	0,00			
APLICAÇÕES	1.395.647,79	1.115.042,76			
Renda Fixa	1.291.999,02	1.025.090,15			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	1.081.809,73	861.891,87
Empréstimos/ Financiamentos	103.648,77	89.952,61	FUNDOS	145.163,68	114.872,13
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	176.097,39	142.583,86
			Resultado Realizado	176.097,39	142.583,86

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	93.224,66	88.591,87
(-) BENEFÍCIOS	(27.514,31)	0,00
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	229.511,62	(21.340,91)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	295.221,97	67.250,96
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(10.828,26)	(9.607,46)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(670,77)	(588,09)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(219.917,86)	(58.578,45)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(30.291,55)	3.236,43
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	33.513,53	1.713,39

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III- SENAC dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	2.140.560,23	1.655.979,63	PASSIVO	2.140.560,23	1.655.979,63
DISPONÍVEL	12.349,06	7.412,72	CONTAS A PAGAR	272,68	822,18
CONTAS A RECEBER	789,93	240,83			
APLICAÇÕES	2.127.421,24	1.648.326,08			
Renda Fixa	2.111.256,86	1.636.844,42			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	1.737.135,57	1.444.076,59
Empréstimos/ Financiamentos	16.164,38	11.481,66	FUNDOS	294.801,25	128.161,71
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	108.350,73	82.919,15
			Resultado Realizado	108.350,73	82.919,15

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	375.736,40	354.273,82	
(-) BENEFÍCIOS	(209.693,13)	(33.287,28)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	337.533,97	(30.856,63)	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	503.577,24	290.129,91	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(17.370,97)	(14.302,62)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.076,17)	(876,49)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(293.058,98)	(259.502,05)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(166.639,54)	(22.375,29)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	25.431,58	(6.926,54)	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisado o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios III – SESC dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	3.361.752,54	2.607.134,67	PASSIVO	3.361.752,54	2.607.134,67
DISPONÍVEL	118.842,19	11.063,71	CONTAS A PAGAR	66,84	1.223,23
CONTAS A RECEBER	2.894,24	0,00			
APLICAÇÕES	3.240.016,11	2.596.070,96			
Renda Fixa	3.115.073,70	2.443.038,25			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	2.832.972,79	2.251.471,42
Empréstimos/ Financiamentos	124.942,41	153.032,71	FUNDOS	324.842,95	188.228,98
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	203.869,96	166.211,04
			Resultado Realizado	203.869,96	166.211,04

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	367.566,76	363.873,51
(-) BENEFÍCIOS	(115.177,48)	(103.964,46)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	531.320,79	(46.885,67)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	783.710,07	213.023,38
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(26.306,44)	(22.781,77)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.629,37)	(1.394,00)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(581.501,37)	(155.784,52)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(136.613,97)	(38.038,70)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	37.658,92	(4.975,61)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios - FIRJAN dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	56.674.334,68	49.306.244,36	PASSIVO	56.674.334,68	49.306.244,36
DISPONÍVEL	316.707,72	213.209,82	CONTAS A PAGAR	224.038,66	234.360,59
CONTAS A RECEBER	1.960.467,37	1.776.560,68			
APLICAÇÕES	54.397.159,59	47.316.473,86	VALORES EM LITÍGIO	726.659,51	634.298,19
Renda Fixa	54.145.926,86	47.080.074,87			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	40.490.111,05	41.222.470,56
Empréstimos/ Financiamentos	251.232,73	236.398,99	FUNDOS	306.526,49	153.423,73
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	14.926.998,97	7.061.691,29
			Resultado Realizado	14.926.998,97	7.061.691,29

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	13.483.260,03	12.720.620,97	
(-) BENEFÍCIOS	(14.728.678,87)	(13.918.456,71)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	9.138.463,68	(823.833,52)	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	7.893.044,84	(2.021.669,26)	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(483.310,88)	(477.948,43)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(123.683,03)	(2.020,40)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	732.359,51	(8.557.058,58)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(153.102,76)	(91.319,16)	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	7.865.307,68	(11.150.015,83)	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisado o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios – SEBRAE dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	2.841.332,35	2.530.306,13	PASSIVO	2.841.332,35	2.530.306,13
DISPONÍVEL	16.263,59	11.230,69	CONTAS A PAGAR	7.764,44	7.808,28
CONTAS A RECEBER	43.847,05	38.899,45			
APLICAÇÕES	2.781.221,71	2.480.175,99			
Renda Fixa	2.780.503,82	2.479.912,37			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	2.156.783,94	2.242.082,05
Empréstimos/ Financiamentos	717,89	263,62	FUNDOS	61.072,83	29.908,92
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	615.711,14	250.506,88
			Resultado Realizado	615.711,14	250.506,88

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	319.710,32	300.441,71
(-) BENEFÍCIOS	(465.597,34)	(437.257,08)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	483.465,88	(43.382,25)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	337.578,88	(180.197,62)
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(24.962,10)	(25.361,45)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(1.546,70)	(1.549,89)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	85.298,11	(184.110,69)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(31.163,91)	(2.281,14)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	365.204,26	(393.500,79)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios – SENAC dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	4.707.248,81	4.466.494,80	PASSIVO	4.707.248,81	4.466.494,80
DISPONÍVEL	26.690,23	19.763,85	CONTAS A PAGAR	6.967,35	7.422,41
CONTAS A RECEBER	30.146,21	159,25			
APLICAÇÕES	4.650.412,37	4.446.571,70			
Renda Fixa	4.563.095,25	4.364.167,88			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	6.548.139,48	7.276.803,17
Empréstimos/ Financiamentos	87.317,12	82.403,82	FUNDOS	332.618,68	90.407,88
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.180.476,70)	(2.908.138,66)
			Resultado Realizado	(2.180.476,70)	(2.908.138,66)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	614.492,89	700.654,40
(-) BENEFÍCIOS	(1.179.476,33)	(1.303.760,43)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	851.285,66	(74.795,48)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	286.302,22	(677.901,51)
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(42.460,92)	(47.029,06)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(2.632,23)	(2.872,53)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	728.663,69	(1.148.943,67)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(242.210,80)	(43.237,18)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	727.661,96	(1.919.983,95)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisado o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

► **Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Plano Básico de Benefícios II- SESC dez-2009**

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior	PASSIVO	Exerc. Atual	Exerc. Anterior
ATIVO	22.675.778,52	20.422.147,08	PASSIVO	22.675.778,52	20.422.147,08
DISPONÍVEL	126.592,48	89.478,03	CONTAS A PAGAR	73.485,13	69.015,79
CONTAS A RECEBER	312.436,93	17.645,63			
APLICAÇÕES	22.236.749,11	20.315.023,42			
Renda Fixa	21.642.880,64	19.758.154,03			
			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES	46.073.838,21	41.580.084,89
Empréstimos/ Financiamentos	593.868,47	556.869,39	FUNDOS	1.450.265,96	273.740,53
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	(24.921.810,78)	(21.500.694,13)
			Resultado Realizado	(24.921.810,78)	(21.500.694,13)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	5.939.643,07	5.860.596,93
(-) BENEFÍCIOS	(7.390.496,60)	(6.675.937,19)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.908.562,01	(343.810,83)
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	2.457.708,48	(1.159.151,09)
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(196.376,80)	(199.572,82)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(12.169,58)	(13.899,96)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(4.493.753,32)	(6.010.400,04)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(1.176.525,43)	15.265,17
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(3.421.116,65)	(7.367.758,74)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da Previdus são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos, que em 2009 foi de 19,86%, ficando 8,60% acima da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 10,36%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2009, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2009, as despesas administrativas representaram 7,09% (2008 , 7,11%), em relação as receitas previdenciais correntes, permanecendo abaixo do permitido em Lei, que é de 15%.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N° 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N° 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC/RJ N° 47.200/o-0

Política de Investimentos

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	Previndus Associação de Previdência Complementar - COD. da Entidade - 3099
2. Exercício:	2009
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia:	161ª Reunião do Conselho Deliberativo / 03 DE DEZEMBRO DE 2008
4. Plano de Benefício:	TODOS
5. Meta Atuarial do Plano de Benefício BD: Indexador - INPC Taxa de Juros - 6% aa. / Meta do Plano de Benefício CD: Indexador - CDI	
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:	
6.1. Renda Fixa: Álvaro Fernando Bulle Wimmer	
6.2. Renda Variável: Álvaro Fernando Bulle Wimmer	
6.3. Imóveis: Não temos investimentos neste segmento	
6.4. Financiamentos: Álvaro Fernando Bulle Wimmer	
7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:	(X) Meio Eletrônico () Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN Nº 3.456/2007

Alocação dos Recursos	8. Margem de Alocação		9. Diversificação
	Lim. Inf(%)	Lim. Sup(%)	
X.1 Renda Fixa			Respeitar os artigos deste segmento na Resolução 3456/07, atendendo as seguintes determinações:
X.1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito	50	100	Os critérios de risco de crédito para papéis privados (CDB'S) são definidos pela Fundação, desde que os mesmos tenham um <i>rating</i> determinado por uma agência classificadora de risco de crédito autorizada a funcionar no país, e classificados como " Baixo Risco de Crédito". Títulos Públicos, somente Federais, sendo proibidos os Estaduais e Municipais. Debêntures e Commercial Papers somente poderão ser adicionados à Carteira pelos gestores após aprovação da Fundação. Aplicações em títulos de emissão de empresas financeiras ou aplicações em títulos de emissão de empresas não financeiras ligadas ao administrador deverão ter aprovação prévia da Fundação. Estão vedadas as aplicações em títulos de emissão de outras empresas especificadas pela Fundação.
X.1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito	0	10	Não será direcionado recursos para o segmento de imóveis, nem sob forma de ativos reais, bem como fundos imobiliários. Eventualmente, com recomendação do Comitê de Investimentos, poderemos propor ao Conselho. Deliberativo, operar com CRIs, CCIs ou outros ativos deste segmento, como opção de operação do segmento de renda fixa, onde serão alocados.
X.1.3 Derivativos de Renda Fixa			As operações com derivativos realizadas na carteira de renda fixa deverão ser efetuadas com objetivo de Hedge ou Alavancagem de posições até o limite do patrimônio em Renda Fixa de cada Fundo.
X.2 Renda Variável	Até 35	50	Respeitar os artigos deste segmento na Resolução 3456/07, atendendo as seguintes determinações:
X.2.1 Carteira de Ações em Mercado	Até 35	45	Aplicações em títulos de emissão de empresas financeiras ou aplicações em títulos de emissão de empresas não financeiras ligadas ao administrador deverão ter aprovação prévia do Comitê de Investimentos.
X.2.2 Carteira de Participações	0	20	Estão vedadas as aplicações em títulos de emissão de outras empresas especificadas pela Fundação.
X.2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0	3	
X.2.4 Derivativos de Renda Variável			As operações com derivativos realizadas na carteira de renda variável deverão ser efetuadas com objetivo de Hedge de posições até o limite do patrimônio em Renda Variável de cada fundo. Os derivativos podem ser utilizados para gerar um retorno de renda fixa.
X.4 Empréstimos e Financiamentos	Até 15	15	
X.4.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	Até 15	15	A alocação máxima permitida para este segmento é de 15% do conjunto dos investimentos da Fundação. Estes representam atualmente, 2,84% da carteira da Previndus, nossa meta é aumentar este percentual de alocação para 15%.
X.4.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0	0	

10. CENÁRIO MACROECONÔMICO E ANÁLISE SETORIAL PARA INVESTIMENTOS:

Cenário Internacional

Estamos atravessando uma das piores crises do mercado financeiro mundial. Em função da globalização, nenhum país fica imune à crise, e o contágio acaba atingindo a todos, em maior ou menor grau. A crise começou com o mercado imobiliário americano altamente inflado que contaminou as instituições financeiras dos países desenvolvidos. As previsões quanto à performance da economia mundial fogem ao racional econômico e evidenciam uma crise de confiança no sistema financeiro internacional, comprometendo o crescimento global, com taxas muito próximas à zero ou mesmo negativas.

Cenário Doméstico

No Brasil, a política fiscal responsável, inflação controlada, reservas elevadas e grau de investimento fizeram diferença. A inclusão do Brasil no grupo de países de política econômica bem administrada, segundo o próprio FED, mostrou que o país pode sair bem da crise ocorrida na economia mundial.

Indicadores Econômicos	Indicador	Premissa
Inflação	IPCA	5,00%
	INPC	5,00%
Taxa de Juros	Selic	14,00% aa.
Atividade Econômica	PIB	2,80%
Dólar	US\$	2,25
Bolsa de Valores	Ibovespa	40.000 pontos

Conclusão: A medida que a percepção de risco sistêmico diminui, o que deve continuar a ocorrer mediante a intervenção agressiva e coordenada dos BCs nos mercados interbancários globais, a chance de estarmos mais distantes do pior momento aumenta substancialmente.

11. OBJETIVOS DA GESTÃO

A gestão da alocação entre os Segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação de uma meta de rentabilidade igual à variação do CDI + 0,6% a.a. para todos os planos, como determina esta política de investimentos, monitorando se tais resultados superam também a variação do INPC + 6% a.a. para os planos de Benefício Definido e do CDI para os planos de Contribuição Definida.

Tolerância de Risco: O nível de risco permitido segue as determinações da IN 4, de 26/11/03, e utilizará a metodologia de cálculo de "divergência não planejada" definida pela SPC.

Metas de Gestão dos Custos Administrativos dos Investimentos:

Projeção de Custos para 2009 da Administração Externa: 1.019 MIL

Metas de Gestão dos Custos Operacionais: Projeções para 2009 R\$ 1.760 Mil. Este item refere-se a todas as Despesas de Administração dos Investimentos (conta 523) que foram aprovadas dentro do Orçamento de 2009 pelo Conselho Deliberativo em 03/12/2008.

12. TESTES COMPARATIVOS E DE AVALIAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS GESTORES E DA DIVERSIFICAÇÃO DA GESTÃO EXTERNA DOS ATIVOS

Aderência à Política de Investimentos e Superação da meta CDI + 0,6% a.a, considerando como objetivo uma gestão ativa.

Desempenho dos Gestores:

Rentabilidades - Mensais, Anuais e últimos 12 meses, sempre comparadas ao *Benchmark* (CDI - Renda Fixa e IBrX - Renda Variável)

Volatilidade;

Análises das Estratégias de Alocação dos Segmentos de acordo com os Movimentos de Mercado e Cenários Econômicos;

Análises de Risco Incorrido x Retorno Obtido.

13. CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

Superação do Mercado e seus Concorrentes;

Rentabilidade x Risco Incorrido;

Performance dos Fundos de Investimentos com uma aderência superior aos nossos Administradores;

Análise Quantitativa e Qualitativa dos Possíveis Candidatos:

- Bancos de 1ª Linha
- Classificação de Rating
- Medidas de Desempenho
- Patrimônio Administrado de Investidores Institucionais
- Taxas de Administração e Performance, se for o caso
- Balanço Patrimonial
- Estrutura Operacional

14. ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE PREÇO - INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Dado que a Administração de Recursos da PREVINDUS é toda terceirizada, a metodologia adotada na formação de preços para Investimentos e Desinvestimentos é de responsabilidade dos Bancos contratados, que detêm Análises Técnicas e Fundamentalistas na compra e venda dos Ativos.

15. DEFINIÇÃO DO PADRÃO DE CÁLCULO DA DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA E DE CONTROLE INTERNO:

A Fundação utilizará o Padrão Mínimo estabelecido pela IN SPC 04/2003

16. OBSERVAÇÕES:

Foi adotada e aprovada junto ao Conselho Deliberativo uma mesma Política de Investimentos para os 11 Planos existentes, sendo que, 7 Planos são CD'S de Patrocinadoras diferentes e 4 Planos são BD'S, também de Patrocinadoras diferentes.

Os Gestores a critério do Comitê de Investimentos poderão ter mandatos de gestão diferenciados.

Limite estabelecido à Diretoria da PREVINDUS em deliberar investimentos em CDB'S até um ano no limite de R\$ 500.000,00.

17. RESPONSÁVEL, LOCAL E DATA

Álvaro Fernando Bulle Wimmer (Diretor)
Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 2008

DI Anual para Participantes e Assistidos

Exercício de 2009

A Gestão dos investimentos tem por objetivo garantir o equilíbrio financeiro de longo prazo entre direitos e obrigações da PREVINDUS. Todos os planos geridos pela Entidade aplicam a totalidade de seus recursos baseados em uma única Política de Investimentos, e através de um FIC exclusivo, que compra cotas de três FI'S exclusivos e um FIA aberto.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO				
	Exercício de 2009		Limites da Política de Investimentos	
	Valor em R\$	Percentual	Valor em R\$	Percentual
Renda Fixa	134.299.188,92	77,32 %	179.520.469,03	100,00 %
Renda Variável	39.416.067,86	22,69 %	53.856.140,71	30,00 %
Valores a Pagar / a Receber (FIC Antares)	(12.887,60)	-0,01 %		
Patrimônio em Fundos (FIC Antares)	173.702.369,18	100,00 %		
PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS (1)	173.702.369,18	96,76 %		
Patrimônio em Empréstimos (Saldo Contábil) a receber / a pagar (2)	4.701.357,80	2,62 %	26.928.070,35	* 15,00 %
Debêntures – Custódia Bco BRADESCO	80,62			
Disponível - Saldo Contábil	1.116.661,43			
TOTAL (3)	1.116.742,05	0,62 %		
Investimentos Totais Declarados (1) + (2) + (3)	179.520.469,03	100,00%		

* O limite permitido aos Empréstimos a Participantes, pela Resolução N° 3792 do CMN é de 15% sobre o total dos Recursos Garantidores.

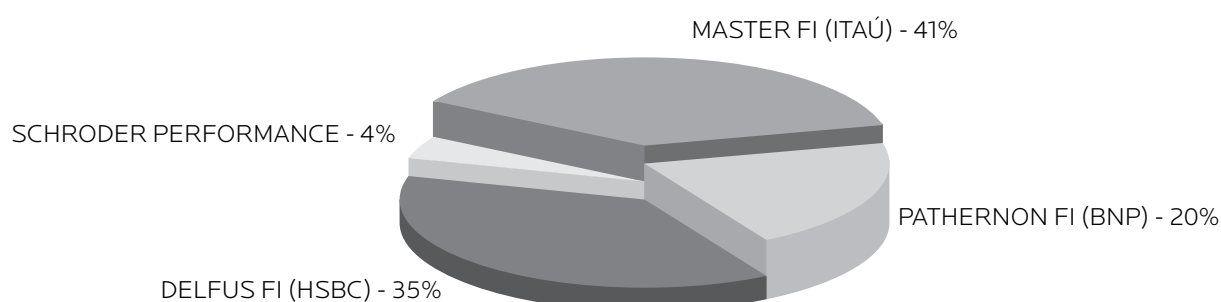
Na análise de enquadramento, observa-se que as exposições de todos os ativos contidos nos fundos de investimentos se encontram dentro dos limites previstos pela Política de Investimentos e a legislação vigente, ou seja, apresentam-se de forma adequada.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA		
Nome do Fundo / Gestor	Exercício de 2009	
	Valor em R\$	Percentual
Fundo Master (Banco Itaú)	71.453.806,11	41,14 %
Fundo Parthenon (Banco BNP)	33.941.824,54	19,54 %
Fundo Delfus (Banco HSBC)	60.419.915,35	34,78 %
Fundo Performance (Banco Schroder)	7.899.710,78	4,55 %
FIC Antares (Banco Itaú)	173.715.256,78	
Valores a Pagar e a Receber (FIC Antares)	(12.887,60)	-0,01 %
Debêntures – Custódia Bco Bradesco	80,62	0,00 %
Total em Gestão Terceirizada (FIC Antares)	173.702.449,80	100,00 %

Os Fundos de Investimentos Administrados por Gestão dos Bancos Itaú, BNP e HSBC são Multimercados com Renda Variável.

O Fundo Performance (Banco Schroder) é um fundo de investimento em ações não referenciado, isto é, não possui estratégia baseada em índices.

DIVISÃO DA CARTEIRA



Segue abaixo a distribuição de nossos recursos nos 11 planos de benefícios pertencentes à PREVINDUS

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PLANO		
	Dezembro de 2009	
Plano de Benefício	Valor em R\$	% / Total
Plano Básico de Benefícios – SENAC BD	4.677.067,37	2,61%
Renda Fixa	4.563.095,25	2,54%
Empréstimos e Financiamentos	87.281,89	0,05%
Disponível	26.690,23	0,01%
Plano Básico de Benefícios – FIRJAN BD	54.707.017,44	30,47%
Renda Fixa	54.145.926,86	30,16%
Empréstimos e Financiamentos	244.382,86	0,14%
Disponível	316.707,72	0,18%
Plano Básico de Benefícios – SEBRAE BD	2.797.484,84	1,56%
Renda Fixa	2.780.503,82	1,55%
Empréstimos e Financiamentos	717,43	0,00%
Disponível	16.263,59	0,01%
Plano Básico de Benefícios II-SESC BD	22.356.483,65	12,45%
Renda Fixa	21.642.880,64	12,06%
Empréstimos e Financiamentos	587.010,53	0,33%
Disponível	126.592,48	0,07%
Plano Básico de Benefícios III-SEBRAE	3.541.477,63	1,97%
Renda Fixa	3.504.224,85	1,95%
Empréstimos e Financiamentos	16.756,04	0,01%
Disponível	20.496,74	0,01%
Plano Básico de Benefícios III-PREVINDUS	1.403.138,28	0,78%
Renda Fixa	1.291.999,02	0,72%
Empréstimos e Financiamentos	103.582,16	0,06%
Disponível	7.557,10	0,00%
Plano Básico de Benefícios III-SENAC	2.139.758,74	1,19%
Renda Fixa	2.111.256,86	1,18%
Empréstimos e Financiamentos	16.152,82	0,01%
Disponível	12.349,06	0,01%
Plano Básico de Benefícios III-FIRJAN	12.231.303,24	6,81%
Renda Fixa	11.676.002,34	6,50%
Empréstimos e Financiamentos	487.006,20	0,27%
Disponível	68.294,70	0,04%
Plano Básico de Benefícios III-SESI	37.425.365,83	20,85%
Renda Fixa	35.442.475,64	19,74%
Empréstimos e Financiamentos	1.775.553,91	0,99%
Disponível	207.336,28	0,12%
Plano Básico de Benefícios III-SENAI	34.882.580,56	19,43%
Renda Fixa	33.429.010,83	18,62%
Empréstimos e Financiamentos	1.258.038,39	0,70%
Disponível	195.531,34	0,11%
Plano Básico de Benefícios III – SESC	3.358.791,46	1,73%
Renda Fixa	3.115.073,70	1,62%
Empréstimos e Financiamentos	124.875,57	0,10%
Disponível	118.842,19	0,01%
Total de Investimentos em Planos	179.520.469,03	100,00%
Renda Fixa	173.702.449,80	96,76%
Empréstimos (Saldo Contábil) a receber / a pagar	4.701.357,80	2,60%
Disponível	1.116.661,43	0,64%

Como todos os planos geridos pela PREVINDUS aplicam seus recursos através de um único FIC exclusivo, as tabelas abaixo representam a rentabilidade dos investimentos de todos os planos.

RENTABILIDADE DOS FUNDOS ACUMULADA - (MODELO DE COTAS)					
Renda Fixa	Rentabilidade Exercício 2009	Benchmark	Exercício 2009	Rentabilidade X CDI	Rentabilidade X Meta Atuarial
Rentabilidade Total	19,85%			201,11%	191,60%
FIC Antares (Itaú)	19,83%	Taxa CDI	9,87%	200,91%	191,41%
FI Master (Itaú)	18,40%			186,42%	177,61%
FI Parthenon (Banco Bnp)	17,05%	Meta Atuarial INPC + 6% aa.	10,36%	172,75%	164,58%
FI Delfus (Banco Hsbc)	19,09%			193,41%	184,27%
FI A Performance (Banco Schroder)	72,08%			730,29%	695,75%
Carteira de Empréstimos (Fundação Previndus)	21,12%			213,98%	203,86%

A tabela acima representa as rentabilidades dos fundos de investimentos no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2009, calculadas a partir dos valores das cotas de cada fundo.

As rentabilidades visam à superação dos resultados em relação à meta atuarial que corresponde à variação anual do INPC + 6% a.a. e CDI.

No acumulado verifica-se que apesar da crise mundial ao longo deste período não tenha se estabilizado, o Brasil obteve resultados positivos e nossos fundos superaram a Meta Atuarial e o CDI.

Seguem abaixo as Rentabilidades Mensais dos Fundos de Investimento

FIC ANTARES	1º Semestre	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09	06/09
	Rentabilidades (%)	1,39	0,74	2,00	2,63	2,57	-0,01
	2º Semestre	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09	12/09
Rentabilidades (%)	1,61	0,98	2,36	0,72	2,34	0,93	

FI MASTER	1º Semestre	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09	06/09
	Rentabilidades (%)	1,26	0,75	1,84	2,33	2,18	0,10
	2º Semestre	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09	12/09
Rentabilidades (%)	1,47	0,97	2,27	0,74	2,23	0,90	

FI DELFUS	1º Semestre	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09	06/09
	Rentabilidades (%)	1,57	0,67	1,77	2,48	2,63	-0,02
	2º Semestre	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09	12/09
Rentabilidades (%)	1,53	0,92	2,34	0,68	2,22	0,84	

FI PARTHENON	1º Semestre	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09	06/09
	Rentabilidades (%)	1,27	0,91	2,03	2,25	2,46	0,41
	2º Semestre	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09	12/09
Rentabilidades (%)	1,28	0,79	1,42	0,61	1,69	0,75	

FIA PERFORMANCE	1º Semestre	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09	06/09
	Rentabilidades (%)	2,29	0,64	7,82	12,22	8,41	-3,54
	2º Semestre	08/09	08/09	09/09	10/09	11/09	12/09
Rentabilidades (%)	6,20	2,99	9,04	1,61	7,76	1,17	

O fundo Schroder Performance Ações FIA iniciou a administração dos recursos em 6.03.06

A Previndus vem através deste informativo, tornar público aos Participantes Ativos e Assistidos, os custos incorridos de nossa Entidade, em cada uma das atividades relacionadas com a Administração dos Investimentos.

Como todos os recursos dos planos da PREVINDUS são aplicados através de um único FIC exclusivo, a participação de cada

um dos planos nas despesas abaixo relatadas, são aplicáveis nos mesmos percentuais da distribuição dos recursos de cada plano, estabelecido na planilha da página 15.

► Administração interna da Previdus

Despesas no Programa de Investimentos – Total no Ano R\$ 1.527.723,46

DI – 1º e 2º SEMESTRE DE 2009 Salários e encargos sociais, benefícios sociais, serviços de consultoria externa, auditoria de gestão e contábil e outras despesas direcionadas a gestão financeira interna na PREVINDUS.

VALOR EM R\$			
JANEIRO/2009	124.346,19	JULHO/2009	125.482,54
FEVEREIRO/2009	162.299,51	AGOSTO/2009	115.412,41
MARÇO/2009	134.286,81	SETEMBRO/2009	114.160,23
ABRIL/2009	131.855,29	OUTUBRO/2009	118.750,92
MAIO/2009	127.763,13	NOVEMBRO/2009	125.668,84
JUNHO/2009	115.451,23	DEZEMBRO/2009	132.246,36

► Administração externa relativa aos 1º e 2º semestres de 2009

(Gestão dos fundos de investimentos feita por bancos especializados, ITAÚ, BNP, SCHRODER e HSBC)

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2009	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Total
Taxa de Administração	183.964,09	175.995,36	148.755,50	508.714,95
CPMF	-	-	-	-
Auditoria	5.389,75	390,00	-	5.779,75
Taxa de Custódia	6.269,50	6.008,88	5.111,44	17.389,82
Custo Cetip	1.528,27	1.529,79	1.594,28	4.652,34
Custo Selic	425,34	425,97	428,86	1.280,17
Corretagem / Emolumentos Bovespa	18.244,48	21.682,67	16.699,35	56.626,49
Taxa de Fiscalização CVM	15.864,75	-	-	15.864,75
Taxa ANBID	-	579,20	-	579,20
Outras	2.242,72	543,22	651,51	3.437,46
Total	233.928,90	207.155,09	173.240,94	614.324,93

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 2º TRIMESTRE DE 2009	Abr/09	Mai/09	Jun/09	Total
Taxa de Administração	194.124,37	183.275,60	187.818,08	565.218,05
CPMF	-	-	-	-
Auditoria	-	2.560,00	-	2.560,00
Taxa de Custódia	6.332,92	7.358,42	4.606,86	18.298,20
Custo Cetip	1.918,86	1.911,35	1.350,28	5.180,49
Custo Selic	390,82	531,77	435,95	1.358,54
Corretagem / Emolumentos Bovespa	30.136,89	41.249,53	58.150,31	129.536,73
Taxa de Fiscalização CVM	16.415,57	-	-	16.415,57
Taxa ANBID	1.159,35	-	1.174,66	2.334,01
Outras	14.029,19	39.163,82	4.791,67	57.984,68
Total	264.507,98	276.050,48	258.327,79	798.886,25

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 3º TRIMESTRE DE 2009	JUL/09	AGO/09	SET/09	TOTAL
Taxa de Administração	202.988,05	229.767,92	227.622,02	660.377,99
CPMF	-	-	-	-
Auditoria	-	-	-	-
Taxa de Custódia	8.073,22	8.971,65	8.968,47	26.013,33
Custo Cetip	1.936,70	1.951,71	2.932,82	6.821,22
Custo Selic	439,73	447,49	797,85	1.685,07
Corretagem / Emolumentos Bovespa	30.204,64	17.765,82	48.088,52	96.058,98
Taxa de Fiscalização CVM	15.858,31	-	-	15.858,31
Taxa ANBID	-	289,60	-	289,60
Outras	4.683,57	11.234,68	4.929,32	20.847,57
Total	264.184,22	270.428,86	293.338,99	827.952,08

Valor em R\$

DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RELATIVA AO 4º TRIMESTRE DE 2009	OUT/09	NOV/09	DEZ/09	TOTAL
Taxa de Administração	219.884,14	224.240,81	214.039,02	658.163,96
CPMF	-	-	-	-
Auditoria	-	-	-	-
Taxa de Custódia	8.717,19	8.887,59	8.898,55	26.503,32
Custo Cetip	2.390,08	2.424,92	2.511,69	7.326,69
Custo Selic	484,86	503,86	505,63	1.494,35
Corretagem / Emolumentos Bovespa	26.558,06	236,83	328,27	27.123,16
Taxa de Fiscalização CVM	10.125,16	-	-	10.125,16
Taxa ANBID	470,60	-	904,57	1.375,17
Outras	5.567,55	5.048,29	5.067,27	15.683,10
Total	274.197,64	241.342,29	232.254,99	747.794,91

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**Telefone****E.mail**

Álvaro Fernando Bulle Wimmer – Responsável pela Gestão, Alocação, Supervisão e Acompanhamento dos Recursos da Entidade.

(21) 2217-1100

alvaro@previndus.com.br

Auditoria Independente**Telefone****E.mail**

Loudon Blomquist Auditores Independentes – Avalia os Procedimentos Técnicos, Operacionais e de Controle na Gestão dos Recursos.

(21) 2509-8658

moraes@loudon.com.br

Parecer Atuarial

PARECER ATUARIAL SESI/RJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesi/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus, o Sesi/RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesi/RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 1.366.389,50.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previdus, patrocinado pelo Sesi/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda. , uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1158

PARECER ATUARIAL FIRJAN E CIRJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado por Firjan e Cirj, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus, a Firjan e o Cirj, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado por Firjan e Cirj, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 507.348,09.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previdus, patrocinado por Firjan e Cirj encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senai/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus, o Senai/RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senai/RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 583.838,60.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previdus, patrocinado pelo Senai/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus, o Sebrae/RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 319,154,26.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previdus, patrocinado pelo Sebrae/RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pela Previndus, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previndus em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► **Hipóteses Atuariais**

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► **Características do Plano**

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pela Previndus, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► **Situação Financeiro-Atuarial**

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 176.097,39.

► **Conclusão**

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previndus, patrocinado pela Previndus encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers WatsonS

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previndus, o Senac/ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► **Hipóteses Atuariais**

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► **Características do Plano**

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► **Situação Financeiro-Atuarial**

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 108.350,73.

► **Conclusão**

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previndus, patrocinado pelo Senac/ARRJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previndus, o Sesc/ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios III da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 203.869,96.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da Previndus, patrocinado pelo Sesc/ARRJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sistema Firjan, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previndus e o Sistema Firjan, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios I da Previndus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sistema Firjan, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 14.926.998,97, correspondente a 36,9% das provisões matemáticas totais.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da Previndus, patrocinado pelo Sistema Firjan, encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus e o Sebrae/RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sebrae/RJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 615.711,14, correspondente a 28,5% das provisões matemáticas totais.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da Previdus, patrocinado pelo Sebrae/RJ, encontra-se em superávit financeiro-atuarial.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 5 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus e o Senac/ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios I da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Senac/ARRJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é inferior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um déficit atuarial de R\$ 2.180.476,70, correspondente a 33,3% das provisões matemáticas totais.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da Previdus, patrocinado pelo Senac/ARRJ, encontra-se em déficit financeiro-atuarial.

O equacionamento do déficit na forma da legislação vigente impõe elevado comprometimento do salário de participação dos participantes e assistidos tornando a vinculação a este plano da Previdus um ônus de difícil aceitação pela população coberta. A alternativa para evitar a aplicação deste novo plano de custeio consiste na implementação do processo de migração aguardando a aprovação pela Previc.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 9 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios II da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2010.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A Previdus e o Sesc/ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

► Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2009. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistente e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

► Hipóteses Atuariais

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2008 foram mantidas para esta Avaliação.

► Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios II da Previdus – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

► Situação Financeiro-Atuarial

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é inferior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um déficit atuarial de R\$ 24.921.810,78, correspondente a 54,1% das provisões matemáticas totais.

► Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios II da Previdus, patrocinado pelo Sesc/ARRJ, encontra-se em déficit financeiro-atuarial.

O equacionamento do déficit na forma da legislação vigente impõe elevado comprometimento do salário de participação dos participantes e assistidos tornando a vinculação a este plano da Previdus um ônus de difícil aceitação pela população coberta. A alternativa para evitar a aplicação deste novo plano de custeio consiste na implementação do processo de migração aguardando a aprovação pela Previc.

Watson Wyatt Brasil Ltda., uma empresa
Towers Watson

São Paulo, 9 de fevereiro de 2010.

Luiz Alberto Garcia Alvernaz
MIBA nº 551

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

► REGULAMENTOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Foi aprovada alteração regulamentar nos Planos de Contribuição Definida administrados pela Previdus, exceto os patrocinados pelo SESC-ARRJ e SENAC-ARRJ, permitindo aos participantes ativos ou autopatrocinados, nos casos de opção pelo Instituto da Portabilidade, transferir, além das contribuições efetuadas pelos próprios, o valor correspondente à percentual das contribuições vertidas em seu nome pela Patrocinadora, em função do tempo de serviço na empresa, conforme tabela abaixo:

Maiores informações poderão ser obtidas com a leitura dos regulamentos disponíveis no site da Previdus.

TEMPO DE SERVIÇO NA PATROCINADORA (EM ANOS COMPLETOS)	PERCENTUAL DO SALDO DA PATROCINADORA
até 3 anos	0
mais de 3 anos e até 5 anos	30
mais de 5 anos e até 8 anos	60
mais de 8 anos e até 10 anos	80
mais de 10 anos	100

CONSELHO DELIBERATIVO

(mandato até 24/02/2012)

FIRJAN

Titular Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Suplente Luiz Chor

SESI - RJ

Titular Maria Lúcia Paulino Telles

Suplente Alexandre dos Reis

SENAI - RJ

Titular Luciana Costa Marques de Sá

Suplente Gilson Pereira Lopes

SEBRAE - RJ

Titular Sérgio Gomes Malta

Suplente Antonio Carlos Campos dos Santos

PARTICIPANTES

Titular SESI-RJ Adão dos Santos Gomes

Titular FIRJAN Walter Martins de Barros

Suplente SENAI-RJ Nélío Antunes dos Santos

DIRETORIA EXECUTIVA

(mandato até 30/04/2012)

Superintendente Carlos Duarte Caldas

Diretor Álvaro Fernando Bulle Wimmer

Diretora Noêmia de Queiroz Vasquez

CONSELHO FISCAL

(mandato até 30/04/2011)

FIRJAN

Titular Luiz Otavio Evangelista Ribeiro

Suplente Renato Bastos Medeiros

PATROCINADORAS

Titular Luiz Carlos de Pinho Fernandes Rodrigues

Suplente Juliana Kós Durães

PARTICIPANTES

Titular Rosa Cerqueira da Cunha

Suplente Adilson Marques Marujo

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

(mandato até 12/06/2010)

FIRJAN Gilson Pereira Lopes

SESI - RJ José Francisco Rezende Coutinho

SENAI - RJ Alvaro Luiz Garibaldi Mandarinio

PREVINDUS Carlos Duarte Caldas

PREVINDUS Alvaro Fernando Bulle Wimmer

PREVINDUS Ana Lúcia Fernandes Barbosa

FIRJAN João Carlos Lopes Peixoto Neves

PREVINDUS

Associação de Previdência Complementar

Rua Santa Luzia, 735 8º andar Centro Rio de Janeiro RJ Cep 20.030-041

Telefax: (21) 2217-1100

Site: <http://www.previndus.com.br>

e-mail: previndus@previndus.com.br

CNPJ : 00.576.685/0001-19